

## **12. ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS INTENSIVISTAS DIANTE DOS ALARMES VENTILATÓRIOS**

Marino AG<sup>1</sup>; Cavazana C<sup>2</sup>; Angeluci MV<sup>3</sup>; Domingos NG<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira Especialista em UTI, Enfermeira clinica da UTI Emergência do Hospital de Base

<sup>2</sup>Enfermeira Especialista em Emergência, Enfermeira Clínica da UTI Emergência do Hospital de Base

<sup>3</sup>Enfermeira Especialista em UTI, Enfermeira Supervisora da UTI Emergência do Hospital de Base

<sup>4</sup>Enfermeira Especialista em Emergência, Enfermeira clinica da UTI Emergência Hospital de Base

O enfermeiro da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) deve ter um preparo especial para o cuidar, com conhecimentos específicos e diferenciados. Os enfermeiros têm a responsabilidade da vigilância contínua dos pacientes e dos equipamentos em uso e da interpretação de alterações de sinais e sintomas clínicos, devendo adotar medidas iniciais de emergência. Uma das intervenções é atuar mediante a assistência ao cliente em Insuficiência Respiratória, já que o enfermeiro é presença constante ao lado do paciente, sendo este profissional o primeiro a detectar os sinais e sintomas de tal acontecimento. Surge então, a necessidade de promover o melhor e adequado suporte ao cliente, em parte utilizando-se da ventilação mecânica. A capacidade de reconhecer o ventilador mecânico, assegurando seu bom funcionamento, requer, como um dos fatores, a detecção e compreensão dos alarmes ventilatorios. Os alarmes devem avisar sobre defeitos no sistema de ventilação mecânica, especialmente sobre o circuito respiratório, ou sobre mudanças fisiológicas ou patológicas no cliente. Diante do acionamento de qualquer alarme, cabe verificar os ajustes dos valores para os alarmes, pois podem estar inadequados para a demanda ventilatoria do paciente. Objetivo: identificar o tipo e a frequência dos alarmes acionados mediante os cuidados de enfermagem, analisar e registrar a conduta do enfermeiro frente a cada alarme acionado, verificar o conhecimento do enfermeiro sobre os alarmes ventilatorios. Desenvolvimento: trata-se de um estudo quantitativo e descritivo do tipo coorte. A população desse estudo será constituída por todos os enfermeiros que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva. Na Unidade de Terapia Intensiva do 7º Andar SUS e Convênio, Unidade de Terapia Intensiva Coronariana (UCOR) e Unidade de Terapia da Emergência do Hospital de Base. Será utilizado um Checklist, que avalia o conhecimento e ações dos enfermeiros diante dos alarmes ventilatorios. Os dados serão agrupados, relacionados segundo o objetivo desse estudo, apresentados em forma de tabelas e figuras.